

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
- *CAMPUS DE IGUATU* -



IGUATU
OUTUBRO/2013



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE IGUATU –

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Dijauma Honório Nogueira

Chefia de Gabinete

José Bezerra Neto

Departamento de Ensino

Joaquim Branco de Oliveira

Diretoria de Administração

Francisco Francenildo Oliveira Lima

Departamento de Assuntos Estudantis

Antonia Barbosa de Lima

Diretoria de Ensino

José Dijalma Batista de Freitas

**Departamento de Pesquisa, Extensão e
Produção**

Maria Eliani Holanda Coelho

Departamento de Gestão de Pessoas

Maria de Fátima Moraes Alves

**Departamento de Administração, Orçamento
e Gestão**

Marlene Dias Matos Araújo

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 100/GDG de 21/06/2013)

Dijauma Honório Nogueira

Jackson Queiroz Fernandes

Jerciano Pinheiro Feijó

José Valder da Costa

Marcos Antônio Vieira Batista

Raí Vieira Soares

Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Colaboração

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE QUADROS.....	7
APRESENTAÇÃO.....	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1. Um breve histórico do <i>campus</i> de Iguatu	9
1.2. Identidade Corporativa	10
1.2.1. Missão	10
1.2.2. Visão	10
1.2.3. Valores.....	11
1.3. Finalidades.....	11
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	12
1.5. Planejamento Estratégico	14
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	16
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Iguatu.....	17
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	35
2.1. Organização Administrativa	35
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	35
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	38
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	39
2.2.1. Corpo Docente	39
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	39
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	41
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	42
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	42
2.3.2. Estímulos a Permanência	42
2.3.3. Organização Estudantil.....	42
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	43
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	44
3.1. Organização Didático-Pedagógica	44
3.1.1. Perfil do Egresso	44
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	44

3.1.3. Princípios Metodológicos	45
3.1.4. Processo de Avaliação	45
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	45
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	46
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	47
3.2. Oferta de Cursos e Programas	47
4. INFRAESTRUTURA	49
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	53
5.1. Plano de Investimento	53
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	55
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	55
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	57
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	39
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	39
Tabela 3 – Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados.....	40
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	41
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	41
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Principais Parceiros do <i>campus</i> de Iguatu	38
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	49
Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	50
Quadro 4 – Situação Atual dos Laboratórios I	50
Quadro 5 – Situação Atual dos Laboratórios II	51
Quadro 6 – Situação Atual dos Laboratórios III	51
Quadro 7 – Situação Atual dos Laboratórios IV	51
Quadro 8 – Ambientes Administrativos	52
Quadro 9 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	52
Quadro 10 – Acessibilidade.....	52
Quadro 11 – Necessidade de Obras Cíveis.....	53
Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno.....	55
Quadro 13 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	56
Quadro 14 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.....	56

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento de planejamento da instituição, onde são delineados os objetivos de longo prazo e as medidas reais necessárias à consecução do referido plano. É um instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição, principalmente no que se refere à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

Durante a elaboração do PDI, a comunidade acadêmica discute a instituição que deseja. É nesse momento de debate que a comunidade aponta o futuro que a instituição almeja e quer construir para si, por meio de uma reflexão cuidadosa sobre as possibilidades e prioridades do *campus* de Iguatu.

Para realização do PDI 2014-2018, o *campus* de Iguatu elegeu uma Comissão, de acordo com as exigências estabelecidas pela Reitoria do IFCE, que coordenou todo processo de construção deste plano.

Esta Comissão apresentou o que era o Plano de Desenvolvimento Institucional à comunidade acadêmica, discutindo separadamente com docentes, discentes e técnico-administrativos. Além de compreenderem a importância da participação na elaboração do PDI, a comunidade levou em consideração a experiência acumulada com a elaboração e execução do PDI 2005-2009, fazendo a análise dos erros e acertos do documento passado.

As categorias elegeram representantes que estiveram junto com a Comissão em todo o processo de elaboração, participando da análise de variáveis ambientais (matriz SWOT), coleta das demandas e elaboração dos objetivos estratégicos, que foram construídos após reuniões sistemáticas entre comissão, representantes e equipe de gestão.

Realizou-se a análise da situação atual de todos os aspectos que contemplam os segmentos acadêmico-administrativos, visando à projeção daquilo que o *campus* Iguatu deseja e pode ser, identificando fatores que contribuirão para o desenvolvimento institucional e pontos que deverão ser enfrentados para que isso se concretize.

A participação da comunidade ocorreu por meio dos representantes das categorias, que participaram de todo processo, e também pela realização de assembleias com a presença maciça dos interessados, o que resultou no documento final que compõe o PDI do *campus* de Iguatu.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do *campus* de Iguatu

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, instituído pela Lei 11.892/2008, possuindo autonomia pedagógica, administrativa e financeira, criado a partir da junção do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e das Escolas Agrotécnicas Federais de Iguatu e Crato.

O *campus* Iguatu foi criado originalmente pela Portaria nº 25.523 de março de 1955, baseado no Decreto Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1955, com a denominação de Colégio de Economia Doméstica Rural Elza Barreto. A autorização de funcionamento foi publicada em 09 de agosto de 1955, com o objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão em Economia Doméstica. A partir do Decreto nº 52.666, de 11 de outubro de 1963, o estabelecimento passou a ministrar o Curso Técnico em Economia Doméstica em nível de 2º Grau.

A denominação de Escola Agrotécnica Federal de Iguatu – CE foi estabelecida pelo Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979. A sua regularidade de estudos foi declarada pela Portaria nº 085, de 07 de outubro de 1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no D.O.U. de 10 de outubro de 1980.

De acordo com a Portaria nº 46, de 24 de novembro de 1982, da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI), foi implantada a habilitação de Técnico em Agricultura com ênfase na Irrigação. A Portaria nº 170, de 15 de março de 1985, substituiu a habilitação de Técnico em Agricultura por Técnico em Agropecuária. A Escola Agrotécnica Federal de Iguatu foi transformada em Autarquia pela Lei nº 8.713, de 16 de novembro de 1993.

Atualmente, o *campus* de Iguatu oferece os cursos técnicos em Agropecuária, Agroindústria e Nutrição e Dietética na modalidade de Integrado ao Ensino Médio; Cursos Subsequentes em Agropecuária, Agroindústria, Nutrição e Dietética, Informática, Comércio e Zootecnia; Educação Profissional de Jovens e Adultos com Habilitação em Agroindústria, na modalidade PROEJA; Educação Profissional de Jovens e Adultos – Formação Inicial e Continuada, na modalidade PROEJA-FIC; Cursos de graduação de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, Licenciatura em Química e Bacharelado em Serviço Social; Especializações *lato sensu* em Educação Profissional e Tecnológica e em Gestão de Cooperativas, em parceria com a

Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e Pós-Graduação *stricto sensu* Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Fitotecnia, em parceria com a Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA.

O *campus* de Iguatu oferta, ainda, cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores e comunidades nas áreas de atuação da instituição, em parceria com instituições públicas, privadas e não governamentais, absorvendo expressivo contingente de aprendizes com diferentes níveis de escolaridade, capacitando-os para atender às exigências do atual mundo do trabalho, bem como cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado em outubro de 2011 pelo Governo Federal com o objetivo de expandir o acesso ao ensino profissionalizante. O Programa Mulheres Mil, instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, que tem como objetivo oferecer as bases de uma política social de inclusão e gênero, e o Centro de Inclusão Digital (CID), um projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia, com participação da CAPES, com o objetivo da inclusão de pessoas da comunidade no “mundo digital”.

Aliado à preocupação em atender as demandas locais, o IFCE *campus* - Iguatu preocupa-se com a melhoria da qualidade de vida da população regional, sempre centrado no desenvolvimento humano e social.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Iguatu, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O *campus* de Iguatu, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nas áreas abaixo:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio;
 - Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio;
 - Curso Técnico em Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio;
 - Curso Técnico em Agropecuária na modalidade Subsequente;
 - Curso Técnico em Agroindústria na modalidade Subsequente;
 - Curso Técnico em Nutrição e Dietética na modalidade Subsequente;
 - Curso Técnico em Zootecnia na modalidade Subsequente;
 - Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente;
 - Curso Técnico em Comércio na modalidade Subsequente;
 - Curso Técnico em Agropecuária na modalidade Concomitante - PRONATEC
 - Curso Técnico em Agroindústria na modalidade Concomitante – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Nutrição e Dietética na modalidade Concomitante – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Zootecnia na modalidade Concomitante – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Informática na modalidade Concomitante – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Comércio na modalidade Concomitante – PRONATEC.

- Ensino de Graduação:
 - Curso de Licenciatura em Química;
 - Curso de Tecnologia em Irrigação e Drenagem;
 - Curso de Bacharelado em Serviço Social.
- Programa de Bolsas de Monitoria;
- Programa de Empresa Júnior.

Pesquisa

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr/CNPq);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/CNPq e FUNCAP);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti/IFCE e FUNCAP);
- Programa de Formação de Recursos Humanos (PETROBRAS).
- Incentivo à qualificação dos servidores:
 - Viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *latu e strictu senso*;
 - Viabilização da participação de servidores em encontros científicos, congressos, seminários e cursos de capacitação.
- Área de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Química – Grupo de Biomassas e Materiais;
 - Irrigação – Engenharia de Água e Solo no Semiárido;
 - Fitotecnia - Biologia e Tecnologia de Pós-colheita de Frutas e Hortaliças.
- Eventos Científicos:
 - Semana de Serviço Social;
 - Semana da Química;
 - Semana de Irrigação e Drenagem;
 - Seminário Brasileiro de Recursos Naturais do Semi-árido;
 - Semana da Caatinga;
 - Encontro de Educação, Ciência e Trabalho (EDUCITRA).
 - Semana da Alimentação e Saúde.

Extensão

- Cursos:
 - Curso de Panificação e Confeitaria – Programa Mulheres Mil;
 - Curso de Corte e Costura – Programa Mulheres Mil;
 - Curso de Preparação de Doce e Conservas;
 - Curso de Tecnologia em Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal – PROEJA/FIC
- Eventos periódicos:
 - Encontro do Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Matemática do Ensino Médio – PAPMEM (parceria com o IMPA/RJ);
 - Jogos Interclasses do *campus* Iguatu;
 - Semana da Consciência Negra;
- Relações empresariais:
 - Viabilização de estágios;
 - Convênios com prefeituras e empresas da região Centro-sul.
- Programas:
 - Mulheres Mil;
 - PROEJA;
 - PRONATEC;
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).
- Projetos Sociais:
 - Centro de Equoterapia;
 - Centro de Inclusão Digital.

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Iguatu, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem completa visão da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição está inserida. Para esta perspectiva não há definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE. Tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.

- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Iguatu

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Curso de licenciatura presencial

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ampliar o numero de docentes e técnico-administrativos

Indicador de Resultado 02: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ampliar o quadro docente e técnico-administrativo de apoio

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Diagnosticar de forma continuada as principais causas de evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os *campi*.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Ampliar as vagas e sistematização de monitorias de disciplinas

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: Atingir percentual de 25% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
5%	10%	15%	20%	25%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar a concessão de bolsas de ensino, pesquisa e extensão
4. Criar e fortalecer os grupos de pesquisas
5. Viabilizar a infraestrutura e logística para desenvolvimento da pesquisa

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Departamento de Apoio Estudantil.

Meta: 30 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate às drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio público.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)
4. Propor campanhas educativas de combate à violência contra a mulher, homofobia, racismo e *bullying*
5. Propor campanhas educativas de preservação de meio ambiente e uso racional de recursos naturais.

(AL_05) Objetivo: Favorecer o percurso formativo do aluno por meio da oferta e funcionamento dos Restaurantes Acadêmicos.

Descrição: Construir e/ou ampliar a infraestrutura física adequada, assim como definir o modelo de gestão destes restaurantes, equipar e contratar profissionais da área nutricional e gastronômica.

Indicador de Resultado 01: Restaurantes Acadêmicos em funcionamento.

Responsável: Departamento de Apoio Estudantil.

Meta: Implantar 01 Restaurante Acadêmico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar diagnóstico das condições de funcionamento dos RAs nos *campi*.
2. Contratar projetos de engenharia para elaboração de reforma/construção.
3. Realizar a reforma/construção dos RAs.
4. Adquirir os insumos necessários para oferta/ampliação do atendimento.
5. Criar uma comissão para elaborar o modelo de gestão dos RAs.

Indicador de Resultado 02: Total de alunos atendidos.

Responsável: Departamento de Apoio Estudantil.

Meta: Atender 100% dos alunos até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	75%	85%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Zelar pela qualidade estética, nutricional e gastronômica.
2. Criar estratégia de preço acessível aos estudantes.
3. Ofertar no mínimo duas refeições com cardápio regional

(ESP_01) Objetivo: Criar residências estudantis.

Descrição: Construir espaço para residência estudantil, voltado para alunos dos cursos de graduação.

Indicador de Resultado 01: Vagas em residências estudantis.

Responsável: Diretoria de Administração/Departamento de Assuntos Estudantis.

Meta: Ofertar 30 vagas até 2018.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	15	25	30

Iniciativas Estratégicas:

1. Alocar recursos para a construção da residência acadêmica.
2. Levantar a demanda de alunos oriundos de outros municípios.
3. Estabelecer os critérios para acesso à residência.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Direção de Ensino.

Meta: 2.897 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
330	492	521	794	760

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação.

Responsável: Departamento de Pesquisa, Extensão e Produção.

Meta: Captar R\$ 1,4 milhão

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 200 mil	R\$ 200 mil	R\$ 300 mil	R\$ 300 mil	R\$ 400 mil

Iniciativas Estratégicas:

1. Elevar o número de submissões de propostas para editais de fomento de pesquisa e Inovação.
2. Captar recursos através de leis de incentivos fiscais (Lei de Informática, Lei do Bem, fundos setoriais, dentre outros).
3. Incentivar a extensão tecnológica integrada à pesquisa;
4. Distribuir a carga-horária docente, visando fortalecer a produção científica;
5. Criar ou contratar escritório de captação de recursos, especializado em buscar editais e ajudar a elaborar projetos

Indicador de Resultado 02: Artigos publicados em periódicos *Qualis* A e B.

Responsável: Departamento de Pesquisa, Extensão e Produção.

Meta: Publicar 38 artigos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	06	08	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Subsidiar as despesas associadas à tradução, revisão e pagamento de taxas de publicação.
2. Direcionar recursos de fomento para os grupos de pesquisa.
3. Regular e implantar programa de apoio à publicação de artigos e à estruturação de outros meios de divulgação de produtos, estudos e pesquisas desenvolvidos no IFCE.
4. Fortalecer a Revista Conexões.

Indicador de Resultado 03: Pesquisadores PQ (Produtividade em Pesquisa) e DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).

Responsável: Departamento de Pesquisa, Extensão e Produção.

Meta: Possuir um total de 03 pesquisadores até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Apoiar pesquisadores produtivos na aprovação de seus projetos em editais PQ/DT.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Diretoria de Administração

Meta: Realizar 25 licitações

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Departamento de Pesquisa, Extensão e Produção.

Meta: 110 parcerias

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	20	20	25	25

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos.
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros.

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Matrizes curriculares padronizadas.

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: Padronizar 100% das matrizes curriculares até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover encontros para orientar os coordenadores de cursos sobre a padronização das matrizes com base nas legislações vigentes.
2. Promover amplo debate com os pares nos *campi* sobre a padronização das matrizes curriculares.
3. Aprovar junto ao conselho competente as matrizes padronizadas.

Indicador de Resultado 02: Sistema de Protocolo.

Responsável: Diretoria de Administração

Meta: Implantar um sistema de protocolo.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar um sistema de protocolo, com funcionamento nos três turnos.

(ESP_02) Objetivo: Fortalecer os órgãos colegiados.

Descrição: Criação, regulamentação e fortalecimento dos órgãos colegiados e coordenações de cursos.

Indicador de Resultado 01: Conselho Acadêmico.

Responsável: Direção-geral/Diretoria de Ensino.

Meta: Implantar 01 Conselho Acadêmico

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Mobilizar e debater com a comunidade acadêmica sobre a importância do Conselho Acadêmico.
2. Viabilizar a implantação do Conselho Acadêmico, mediante orientação do Regimento Interno.

Indicador de Resultado 02: Colegiados de Cursos.

Responsável: Direção-geral/Diretoria de Ensino/Coordenações de cursos.

Meta: Implantar e/ou fortalecer 09 colegiados

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	06	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Fortalecer os colegiados existentes, por meio de revisão e normatização dos espaços.
2. Criação dos colegiados dos cursos técnicos.
3. Revisão do Regimento Interno, no que se refere ao papel, competência e composição dos órgãos colegiados

Indicador de Resultado 03: Coordenação de Cursos.

Responsável: Direção-geral e Diretoria de Ensino.

Meta: Implantar 12 coordenações de cursos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	07	01	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estabelecer as atribuições das coordenações de cursos.
2. Garantir a escolha democrática dos coordenadores de curso.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 02: Página eletrônica

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a webpage do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.

Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Fóruns de discussão.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de campi.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Obter um total de 29 equipes de comunicação nos *campi* até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativos periódicos.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Elaborar um total de 30 informativos periódicos até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Departamento de Gestão de Pessoas.

Meta: 88 servidores.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
19	17	18	17	17

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 05 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 12 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	03	03	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.
4. Estimular mestres a cursarem doutorado

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 10 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 13 docentes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 05 docentes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Departamento de Gestão de Pessoas.

Meta: 25 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Departamento de Gestão de Pessoas.

Meta: 60 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	15	15	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.
2. Estimular a troca de experiências
3. Ampliar a rede de contatos profissionais e parcerias

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Departamento de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

(AC_01) Objetivo: Promover o intercâmbio de servidores em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade de servidores entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Docentes enviados ao exterior.

Responsável: Direção-geral.

Meta: 12 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes enviados.
2. Incrementar o número de pesquisadores enviados.

Indicador de Resultado 02: Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior.

Responsável: Direção-geral.

Meta: 05 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes recebidos.

Indicador de Resultado 03: Técnicos administrativos enviados ao exterior.

Responsável: Direção-geral.

Meta: 06 técnicos-administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos enviados.

Indicador de Resultado 04: Técnicos administrativos recebidos do exterior.

Responsável: Direção-geral.

Meta: 04 técnicos-administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos recebidos.

(ESP_03) Objetivo: Estimular a execução de novos projetos na modalidade DCR.

Descrição: Estimular a cooptação de bolsistas e apoiar a execução de projetos de pesquisa na modalidade Desenvolvimento Científico Regional (DCR).

Indicador de Resultado 01: Número de bolsistas DCR na instituição.

Responsável: Diretoria de Ensino/Departamento de Pesquisa, Extensão e Produção.

Meta: 03 bolsistas

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular a participação de bolsistas interessados em atuar na instituição.
2. Apoiar os projetos viáveis apresentados.
3. Garantir a logística e infraestrutura para execução do projeto e publicação dos resultados

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Direção-geral

- a) Chefia de Gabinete
- b) Secretaria da Direção-geral
- c) Diretoria de Ensino
- d) Diretoria de Administração
- e) Departamento de Gestão de Pessoas
 - i. Coordenadoria de Administração de Pessoal
 - ii. Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas
 - iii. Coordenadoria de Assistência ao Servidor
- f) Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
- g) Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação

II. Diretoria de Ensino

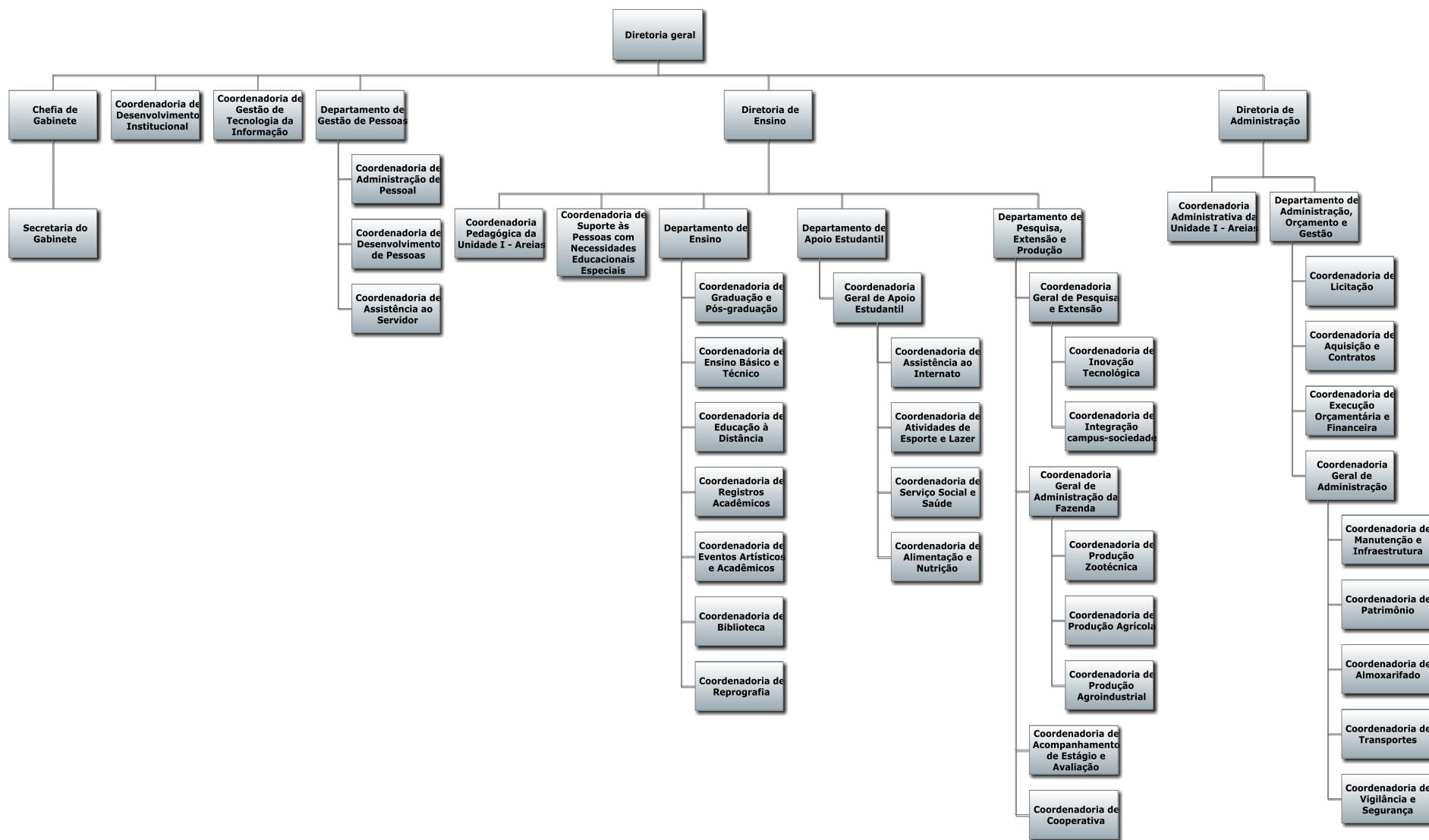
- a) Coordenadoria Pedagógica da Unidade I – Areias
- b) Coordenadoria de Suporte às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
- c) Departamento de Ensino
 - i. Coordenadoria de Graduação e Pós-graduação
 - ii. Coordenadoria de Ensino Básico e Técnico
 - iii. Coordenadoria de Educação à Distância
 - iv. Coordenadoria de Registros Acadêmicos
 - v. Coordenadoria de Eventos Artísticos e Acadêmicos
 - vi. Coordenadoria de Biblioteca
 - vii. Coordenadoria de Reprografia
 - viii. Coordenação dos cursos
- d) Departamento de Apoio Estudantil
 - i. Coordenadoria-geral de Apoio Estudantil
 - ii. Coordenadoria de Assistência ao Internato

- iii. Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer
- iv. Coordenadoria de Serviço Social e Saúde
- v. Coordenadoria de Alimentação e Nutrição
- e) Departamento de Pesquisa, Extensão e Produção
 - i. Coordenadoria de Pesquisa e Extensão
 - ii. Coordenadoria de Inovação Tecnológica
 - iii. Coordenadoria de Integração Campus-Sociedade
 - iv. Coordenadoria-geral de Administração da Fazenda
 - v. Coordenadoria de Produção Zootécnica
 - vi. Coordenadoria de Produção Agrícola
 - vii. Coordenadoria de Produção Agroindustrial
 - viii. Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos
 - ix. Coordenadoria de Cooperativa

III. Diretoria de Administração

- a) Coordenadoria Administrativa da Unidade I – Areias
- b) Departamento de Administração, Orçamento e Gestão
 - i. Coordenadoria de Licitação
 - ii. Coordenadoria de Aquisição e Contratos
 - iii. Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira
 - iv. Coordenadoria Geral de Administração
 - v. Coordenadoria de Manutenção e Infraestrutura
 - vi. Coordenadoria de Patrimônio
 - vii. Coordenadoria de Almoxarifado
 - viii. Coordenadoria de Transportes
 - ix. Coordenadoria de Vigilância e Segurança

Organograma



2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Iguatu, possui parcerias com as seguintes instituições:

Quadro 1 – Principais Parceiros do *campus* de Iguatu

ÓRGÃO	VIGÊNCIA	OBJETIVO
Secretaria de Educação de Iguatu	2017	Inclusão digital de pessoas de baixa renda/ Telecentro
Secretaria de Agricultura de Iguatu	2015	Produção de mudas; treinamento de técnicos em inseminação artificial
APAE	2016	Utilização do Centro de Equoterapia
URCA	2018	Intercâmbio técnico-profissional e científico entre as instituições signatárias
IFCE – <i>campus</i> Limoeiro do Norte	2017	Realização de aulas práticas, por meio da utilização recíproca de instalações e/ou equipamentos
INMET	2015	Instalação, operação e manutenção de Estação Meteorológica Automática
COOPEIF	2017	Cooperação técnica e financeira para desenvolvimento de projetos pedagógicos
SESC	2014	Permissão de acesso às dependências e participação das atividades do SESC para associados e dependentes
SESCOOP	2014	Realização de curso de especialização em Gestão de Cooperativas
Prefeitura Municipal de Quixelô	2018	Realização de projetos, capacitação de técnicos e viabilização de estágios
Prefeitura Municipal de Mombaça	2017	Parceria para utilização e manutenção do CID – Boa Vista
Prefeitura Municipal de Iguatu	2018	Realização de projetos, capacitação de técnicos e viabilização de estágios
Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro	2017	Realização de projetos, capacitação de técnicos e viabilização de estágios
Prefeitura Municipal de Jucás	2017	Realização de projetos, capacitação de técnicos e viabilização de estágios

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará, *campus* de Iguatu é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Iguatu é composto por 63 docentes efetivos, 07 substitutos e 07 temporários, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	01	62
% relativo	0,0%	1,59%	98,41%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	04	17	26	16
% relativo	6,35%	26,98%	41,27%	25,40%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos,

habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Iguatu possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Analista de Tecnologia da Informação	E	01
Assistente de Aluno	C	07
Assistente em Administração	D	18
Assistente Social	E	01
Auxiliar de Agropecuária	C	05
Auxiliar de Biblioteca	C	02
Auxiliar de Cozinha	C	01
Auxiliar de Encanador	C	01
Auxiliar de Enfermagem	C	02
Auxiliar de Veterinária e Zootecnia	C	01
Auxiliar em Administração	C	11
Bibliotecário-Documentalista	E	01
Carpinteiro	C	01
Copeiro	C	02
Cozinheiro	C	03
Eletricista	C	01
Engenheiro Agrônomo	E	01
Engenheiro Civil	E	01
Engenheiro Químico	E	01
Jornalista	E	01
Marceneiro	C	01
Mecânico	C	02
Médico Área	E	01
Médico Veterinário	E	01
Motorista	C	03
Nutricionista	E	01
Odontólogo	E	01
Operador de Est de Tratam Água-Esgoto	C	01
Operador de Máquina Copiadora	C	01

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Operador de Máquina de Lavanderia	C	02
Operador de Máquinas Agrícolas	C	01
Padeiro	C	01
Pedagogo	E	05
Psicólogo	E	02
Servente de Obras	C	01
Técnico de Tecnologia da Informação	D	02
Técnico em Agropecuária	D	04
Técnico em Contabilidade	D	02
Técnico em Laboratório	D	02
Telefonista	C	02
Vigilante	C	09
Total		109

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	27	22	53	07	-
% relativo	24,78%	20,19%	48,62%	6,41%	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

ANO	2014	2015	2016	2017	2018
QUANTIDADE	09	09	09	09	-

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

ANO	2014	2015	2016	2017	2018
QUANTIDADE	10	08	08	09	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O acesso dos estudantes ao *campus* de Iguatu se dá semestralmente, por meio de exame de seleção, para os cursos técnicos integrados e subsequentes e para os cursos de graduação, pelo Sistema de Seleção Unificado – SiSu.

Em ambos os processos é aplicada integralmente o que dispõe a Lei 12.711, que estabelece a distribuição de cotas nas instituições federais de ensino.

O Departamento de Apoio Estudantil, como forma de apoio pedagógico e financeiro, oferece aos estudantes, por meio de editais, bolsa acadêmica, auxílio transporte, auxílio moradia, auxílio óculos e auxílio discente mãe/pai, bem como ajuda de custo para participarem de visitas técnicas, quando solicitadas pelos professores.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Com o objetivo de garantir a permanência dos estudantes, o campus dispõe de três formas de regime de matrícula: internato, com direito a residência estudantil e refeições; semi-internato, com direito a 01 refeição e transporte; e o externato, com direito ao transporte escolar, quando necessário.

Os estudantes que ingressam nos cursos técnicos integrados passam por período de adaptação com aulas intensivas de língua portuguesa e matemática, durante a primeira semana letiva.

O *campus* dispõe de uma equipe multidisciplinar composta de pedagogos, psicólogos, assistente social e assistentes de alunos, médico e odontológico, que acompanham sistematicamente o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.3.3. Organização Estudantil

Como forma de contribuir no processo de participação e formação política dos estudantes, o *campus* viabiliza, além do espaço físico destinado aos centros acadêmicos e

grêmio estudantil, a participação em congressos, simpósios, encontros de estudantes, dentre outros.

Outra forma de organização dos estudantes do *campus* de Iguatu se dá por meio da Cooperativa-escola (COOPEIF), criada desde 1995, baseado nos princípios do cooperativismo, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Para favorecer a integração entre a comunidade escolar, dispõe de espaços de lazer como: praças, sala de jogos, sala de TV, ginásio poliesportivo, academia e cantina.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

A Coordenadoria de Acompanhamento de Estágios e Avaliação de Egressos do *campus* desenvolve atividades de acompanhamento de egressos, mantém informações atualizadas sobre empresas, tendo por objetivo a inserção no mundo do trabalho. Além disso, promove eventos, com a participação de alunos, ex-alunos e o setor produtivo, coletando subsídios para melhoria de processo educacional e curricular.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

A instituição tem o objetivo de formar profissionais-cidadãos conscientes com sólida formação ética e humanista nos diversos níveis de ensino, levando-se em conta as habilidades e competências que o futuro profissional deverá possuir para um desempenho satisfatório no mundo do trabalho.

Os técnicos estão aptos a assessorar e desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle, organizando projetos na área específica de formação, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

Os tecnólogos possuem competências e habilidades, voltadas para o desenvolvimento de soluções aplicadas aos sistemas da área de formação, orientação, execução e controle das atividades relativas à área.

O egresso do curso de licenciatura está apto a planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais relativos à área de formação, sendo sua atribuição central a docência.

O egresso do curso de bacharelado é um profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Os egressos de curso de formação inicial e continuada recebem capacitação em áreas bem específicas, para atuarem no mundo de trabalho ou empreenderem nas modalidades nas quais receberam a capacitação.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

A organização curricular dos cursos do *campus* de Iguatu segue as determinações legais presentes nos Parâmetros Curriculares, Diretrizes Curriculares Nacionais, nos Referenciais Nacionais da Educação Profissional e na Lei de Diretrizes e Base da Educação, bem como nas diretrizes definidas nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados.

3.1.3. Princípios Metodológicos

O *campus* de Iguatu elegeu princípios metodológicos compatíveis com as tendências atuais de educação e que legitimam a visão integralizadora da educação profissional e tecnológica. Essa relação pode ser ampliada por novas ideias que atendam às necessidades da natureza e especificamente dos cursos oferecidos, da faixa etária dos discentes e do respeito às diferenças individuais, sem perder de vista os referenciais teóricos.

Entende-se que os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que o compromisso com a ação educativa se concretize. Considerando a dimensão prática que deve existir nos cursos e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos estudantes, esse princípio enfatiza que todo fazer implica reflexão e toda reflexão implica um fazer (ainda que este não se materialize). O aluno deve saber fazer e compreender o que faz.

3.1.4. Processo de Avaliação

A avaliação é processual e contínua, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB 9.394/96.

O processo de avaliação é orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, considerando cada nível e modalidade de ensino. A avaliação da aprendizagem é realizada por meio da aplicação de provas, da realização de trabalhos em sala de aula e/ou em domicílio, da execução de projetos orientados, de experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, considerando o caráter progressivo da avaliação.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

A prática pedagógica do *campus* de Iguatu se dá por meio da realização de um trabalho integrado, percebendo e valorizando as relações existentes entre o saber sistematizado e a prática social vivenciada nas diferentes esferas da vida coletiva.

Neste aspecto, o *campus* trabalha com a integração, não só entre disciplinas, mas também entre a formação geral e a formação para o mundo do trabalho, possibilitando a promoção de práticas interdisciplinares e oportunizando a incorporação dos avanços tecnológicos. Para que ocorra essa interdisciplinaridade o *campus* desenvolverá atividades que integrem a teoria com a prática

O estágio é parte integrante do currículo dos cursos técnicos e superiores, entendido como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional. É acompanhado pela Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos e pelo professor orientador.

É condição para a certificação e oferece ao estudante oportunidade de compreender-se e compreender a atividade a que se propõe, como também conhecer as dificuldades do setor por ele escolhido, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão possibilita o desenvolvimento de atividades complementares, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido os projetos pedagógicos dos cursos preveem o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, visitas técnicas e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

A educação à distância no *campus* de Iguatu encontra-se em fase de implantação. Para estruturar essa prática, além da estrutura física, foi criada a Coordenadoria de Educação à Distância e capacitados servidores para desenvolverem atividades relacionadas a esta modalidade de ensino, como: tutores, administradores do moodle, conteudistas e designer instrucional. Foram elaborados dois projetos de cursos e submetidos ao CONSUP.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

A educação inclusiva é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas de modo que estas respeitem à diversidade de alunos.

Para atender a essa exigência, o *campus* Iguatu tem implementado ações que possibilitem a inclusão: elaboração do projeto de acessibilidade do *campus*, as novas construções já atendem as exigências de acessibilidade, a aquisição de equipamentos para produção de material para pessoas com deficiência visual, oferta de cursos de capacitação para servidores, nos editais de seleção do *campus* os candidatos portadores de necessidades especiais solicitam atendimento especializado,

No que diz respeito à extensão, o *campus* de Iguatu tem um Centro de Equoterapia, que hoje atende a dez praticantes, constituído por uma equipe multidisciplinar (psicólogo, fisioterapeuta, pedagogo, assistente social) que atende pessoas com necessidades especiais diversas (física/motora, mental, autismo, síndrome de down).

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O *campus* de Iguatu oferta cursos que vão desde a Formação Inicial e Continuada à Pós-graduação. Atualmente, ofertamos os cursos:

Técnicos na modalidade Integrado ao Ensino Médio: Agropecuária, Agroindústria e Nutrição e Dietética, voltado para alunos que concluíram o ensino fundamental;

Técnicos na modalidade Subsequente: Agropecuária, Agroindústria, Comércio, Informática, Nutrição e Dietética e Zootecnia, voltado para alunos que já concluíram o ensino médio;

Graduação: Tecnologia em Irrigação e Drenagem; Licenciatura em Química; Bacharelado em Serviço Social;

Pós-graduação (*lato sensu*): Especialização em Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em Gestão de Cooperativas;

PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos): cursos FIC em Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal, para alunos matriculados no ensino fundamental da rede municipal;

PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego): cursos técnicos em Agropecuária, Agroindústria, Comércio, Informática, Nutrição e Dietética e Zootecnia, na modalidade concomitante, para alunos matriculados na rede estadual de ensino, com pólos em Iguatu, Jucás e Quixeramobim; cursos FIC: Cuidador de Idosos, Organizador de Eventos, Bovinocultor de Leite, Criador de Peixes em Tanque Rede, Auxiliar de Cozinha, Preparador de Doces e Conservas, Garçom, Montador e Reparador de Computadores, Salgadeiro, Agente de Alimentação Escolar.

PROGRAMA MULHERES MIL: cursos de formação inicial e continuada em Panificação e Confeitaria, Salgadeiros e Corte e Costura, para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

CID (Centro de Inclusão Digital): cursos de formação inicial e continuada em Informática Básica para pessoas da comunidade, como grupos de terceira idade, professores da rede municipal e jovens em situação de vulnerabilidade social, em Iguatu e Mombaça.

4. Infraestrutura

O *campus* de Iguatu ocupa atualmente uma área de aproximadamente 1.251.880m². Entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 33 salas de aulas, 01 biblioteca, 18 laboratórios, 03 auditórios, 02 enfermarias, 08 gabinetes de docentes, 02 gabinetes médicos, 01 gabinete odontológico, 03 refeitórios, 01 sala de videoconferência, 02 salas de reunião, 02 salas de professores, 02 quadras esportivas, 01 salão de jogos, 01 campo de futebol e 01 academia.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual	Expansão	Sala adaptada ao PNE	Atual	Expansão	
	32	20		01	02	
Salas com ventilador	Atual	Expansão	Salas com ar condicionado	Atual	Expansão	Salas com ventilação natural
	05	-		27	25	
Salas com quadro branco	Atual	Expansão	Salas com quadro de vidro	Atual	Expansão	Salas com projeto multimídia
	32	20		-	-	
Salas com televisão	Atual	Expansão	Salas com DVD	Atual	Expansão	
	-	-		-	-	

Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:00 - 22:00	Total de servidores	05	Salas de estudo	Atual 01	Expansão 02
Serviços oferecidos	Empréstimo; consultas; acesso à internet; sala de multimídia; ficha catalográfica					
Computadores para consulta	Atual 16	Expansão 10				
Livros e periódicos	Atual 13.589	Expansão 12.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual 02	Expansão 04	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 277	Expansão 175	Mídia Digital*	Atual 821	Expansão 100	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 4 – Situação Atual dos Laboratórios I¹

Laboratórios	Atual 05	Expansão 02	Equipamentos instalados	Atual 75	Expansão 32	Relação equipamento/aluno	Atual 3,85	Expansão
Recursos de informática disponíveis	17 microcomputadores com acesso a internet, com softwares SOLAR (Espectrofotômetro de Absorção Atômica); HIDRISI ANDES; TOPO EVN; DATA GEO SIS; HERDAS IMAGINE; e duas impressoras							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Software (sem registro de patente) para confecção de laudos; Desenvolvimento de extratores químicos para determinações de Ca, Mg, Na, K, P em solos tropicais (em desenvolvimento); manejo de bacia e águas aliados a sistemas de informação geográfica.							

¹ Laboratórios de Águas, Solos, Tecidos Vegetais, Hidráulica e Geoprocessamento

Quadro 5 – Situação Atual dos Laboratórios II²

Laboratórios	Atual 05	Expansão 02	Equipamentos instalados	Atual 72	Expansão 30	Relação equipamento/aluno	Atual 2,3	Expansão
Recursos de informática disponíveis	04 microcomputadores com acesso à internet e uma impressora							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Desenvolvimento de novos produtos alimentícios com frutas tropicais							

Quadro 6 – Situação Atual dos Laboratórios III³

Laboratórios	Atual 05	Expansão 02	Equipamentos instalados	Atual 105	Expansão 60	Relação equipamento/aluno	Atual 3,4	Expansão
Recursos de informática disponíveis	105 computadores, sendo 95 com acesso a internet e a softwares de programação e informática educativa							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Desenvolvimento de novos produtos alimentícios com frutas tropicais							

Quadro 7 – Situação Atual dos Laboratórios IV⁴

Laboratórios	Atual 03	Expansão 03	Equipamentos instalados	Atual 99	Expansão 45	Relação equipamento/aluno	Atual 3,6	Expansão
Recursos de informática disponíveis	02 computadores com acesso a internet e softwares de alguns equipamentos							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Produção de filmes comestíveis para revestimento de gêneros alimentícios; síntese de zeólitas							

² Laboratórios de Bromatologia, Microbiologia, Agroindústria, Avaliação Nutricional e Cozinha Experimental.

³ Laboratórios de Informática Básica, Redes, Hardware.

⁴ Laboratórios de Química Básica, Física Básica e Biologia Básica.

Quadro 8 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	02
Auditório	03	Restaurante/Refeitório	03
Cantina	02	Sala de descanso	-
Enfermaria	02	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	08	Sala de professores	02
Gabinete médico	02	Sala de reunião	02
Gabinete odontológico	01	Sala de videoconferência	01
Recepção	-		

Quadro 9 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	01	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	01	Quadra de esportes	02
Pátio/Praça	02	Salão de jogos	01
Piscina	-		

Quadro 10 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	06	Elevadores Verticais	01
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	02	Rampas de Acesso	01

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Iguatu consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 11 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Bloco Pedagógico Unidade Cajazeiras	2014	X				
Salas de aulas unidade Areias (10 salas)	2015-2016		X	X		
Sala Médico/Psicólogo/ Unidade Areias	2015		X			
Sala do odontólogo unidade Areias	2016			X		
Gabinete de professores unidade Areias	2015 - 2017		X		X	
Gabinete de professores Unidade Cajazeiras	2014-2018	X	X	X		X
Banheiros Unidade Areias	2016-2018			X		X
Banheiros Unidade Cajazeiras	2015-2018		X			X
Galpão para criação de codornas	2014	X				
Perfuração de poços profundos	2014	X				
Construção de reservatório elevado de água	2014	X				
Pavimentação e urbanização dos alojamentos	2014-2015	X	X			
Construção da guarita da unidade Cajazeiras	2015		X			
Construção de calçamento nas UEPS	2016			X		

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção da recepção da unidade Areias	2017				X	
Construção da recepção da unidade Cajazeiras	2015		X			
Construção de piscina na unidade Areias	2016			X		
Construção de garagem para carros Cajazeiras	2015		X			
Construção de galpão para implementos agrícolas	2015		X			
Construção de pista de atletismo – Cajazeiras	2016			X		
Prédio para agroindústria	2014-2015	X	X			
Estacionamento para carro/moto Cajazeiras	2014	X				
Construção galpão para material de infraestrutura	2016			X		
Isolamento do bloco pedagógico com tela de ferro	2014	X				
Depósito para o setor de transporte	2017				X	
Construção de garagem para veículos agrícolas	2018					X
Construção de 10 salas de aula nas Cajazeiras	2018					X
Construção de sala de apoio para motoristas	2018					X
Construção de lavanderia coletiva para alunos	2015		X			
Construção de salas para arquivo permanente	2018					X
Construção do setor de infraestrutura	2018					X
Construção da academia da unidade Areias	2015		X			

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Limoeiro do Norte:

Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Curso de licenciatura presencial	-	01	-	-	-
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	-	01	-	-	-
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	5%	10%	15%	20%	25%
Realização de campanhas educativas	05	05	05	05	10
Implantação de Restaurante Acadêmico (RA)	-	-	01	-	-
Alunos Atendidos no (RA)	-	-	75%	85%	100%
Vagas em residências estudantis	-	-	15	25	30
Alunos formados nos cursos técnicos, superiores e pós-graduação	330	492	521	794	760

Quadro 13 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil	R\$ 300 mil	R\$ 300 mil	R\$ 400 mil
Artigos publicados em periódicos <i>Qualis A</i> ou <i>B</i>	04	06	08	10	10
Pesquisadores PQ e DT	01	01	01	02	03
Processos licitatórios	05	05	05	05	05
Convênios, programas e projetos firmados	20	20	20	25	25
Matrizes curriculares padronizadas	20%	40%	60%	80%	100%
Implantação de Sistema de Protocolo	01	-	-	-	-
Conselho Acadêmico	01	-	-	-	-
Colegiados de Cursos	03	06	-	-	-
Coordenação de Cursos	03	07	01	-	01
Página eletrônica	01	-	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Equipes de Comunicação	-	-	01	-	-
Informativos Periódicos	01	-	-	-	-

Quadro 14 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores admitidos	19	17	18	17	17
Técnicos administrativos em cursos de especialização	01	01	01	01	01
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	02	02	03	03	02

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Docentes em cursos de mestrado	02	02	02	02	02
Docentes em cursos de doutorado	02	02	03	03	03
Docentes em cursos de pós-doutorado	01	01	01	01	01
Servidores qualificados em curso de nível superior	05	05	05	05	05
Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação	10	15	15	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	10	10	10	10	10
Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior	01	02	03	03	03
Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior	01	01	01	01	01
Técnicos administrativos enviados ao exterior	01	01	01	01	02
Técnicos administrativos recebidos do exterior	-	01	01	01	01
Número de bolsistas DCR na instituição	02	-	-	-	01

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistematiza a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este PDI 2014-2018 é um instrumento gerencial que agrega ideias, no universo da diversidade acadêmica, para realizar esforços e mobilizar recursos de maneira coerente, perseguindo objetivos amplamente discutidos e previamente estabelecidos por todos os segmentos da instituição.

O documento finalmente elaborado, construído com todos os segmentos do *campus* de Iguatu, reflete um planejamento estabelecido para orientar, no prazo de cinco anos, as ações em todas as dimensões do *campus* de Iguatu, na perspectiva de acompanhar o seu dinamismo e contribuir com o seu desenvolvimento. Assim, este PDI irá nortear a atuação futura do *campus* e o planejamento interno de toda a sua estrutura organizacional.

Ao término do processo de construção do PDI, o *campus* de Iguatu tem suas diretrizes orientadoras para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental para os próximos cinco anos.